

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Tarde Class.: Pataxó Hã-Hã-Hãe
Data: 22/03/94 Pg.: 484

Clima tenso entre os índios e fazendeiros

Itabuna, Ilhéus e Pau Brasil (Da Sucursal da Bahia) — A tensão volta a reinar nos municípios de Pau Brasil, Camacã e Itaju do Colônia com a entrega, pelos advogados da Funai, que representam os índios pataxós Hã-hã-hãe, e dos produtores, das alegações finais no processo que tramita na Justiça Federal para a manutenção de posse das fazendas ocupadas pelos indígenas em dezembro passado. Os índios foram retirados da área pela Polícia Militar e com apoio da Funai e do Conselho Indigenista Missionária (Cimi), entraram com um mandato de reintegração de posse, a ser julgado no início de abril.

O prazo para entrega das delegações finais está programado para amanhã, ficando cinco dias para uma avaliação do processo pelo Ministério Público e mais cinco dias para a decisão da juíza Mônica Jaqueline Sifuentes, que na fase de instrução ouviu testemunhas dos índios e dos produtores, que contrataram os advogados Altamirando Marques, Isaac Fitermann e Dalmo Magalhães.

ESTRATÉGIA

Os produtores de Pau Brasil realizaram no sindicato rural uma sessão especial para discutir a situação e criaram uma comissão de prefeitos e vereadores para uma audiência nos próximos dias com o governador Antonio Carlos Magalhães. Também criaram, segundo o presidente do sindicato, Miguel Arcanjo, uma comissão de mobilização para angariar recursos para custear as despesas com advogados, estimadas com CR\$5 milhões. Arcanjo alega que, apesar do incidente de dezembro, a retirada dos índios em tempo recorde pela PM não caracteriza a posse das fazendas ocupadas. Além de pedirem a posse das três fazendas, os pataxós reivindicam outras duas como parte da ação pela retomada de 36 mil hectares, um processo que tramita na Justiça Federal há dez anos. "A questão é complexa e exige uma solução política, administrativa e jurídica, porque afeta diretamente à população de três municípios que dependem da agricultura", alega o sindicalista.

Na sessão falaram ainda o presidente da Câmara de Pau Brasil, Roque Nascimento, o vice-prefeito da cidade, Marcos Rocha, o ex-deputado Gutemberg Amazonas, que tem propriedades em Itaju do Colônia, além de agricultores e vereadores.